



VII Colóquio Internacional São Cristóvão/SE / Brasil
"Educação e Contemporaneidade" 19 a 21 de setembro de 2013
ISSN 1982-3657



A POESIA INFANTIL COMO PROCESSO EDUCATIVO AO INCENTIVO A LEITURA.

Fernanda Ferreira Lacer
Francisco Souza da Co.

Eixo Temático: Educação e infância.

Resumo: O presente artigo visa destacar a importância do trabalho da poesia no âmbito escolar, tendo como principal finalidade a formação do leitor crítico e atuante. A oportunidade de proporcionar vivências poéticas estimula a sensibilidade e as emoções do indivíduo, aflorando sua imaginação. A poesia é um recurso riquíssimo para a extensão do universo cultural das crianças, além de desenvolver sua oralidade desperta interesse e a leitura, mesmo antes do domínio das regras de assimilação dos símbolos da escrita. Citaremos principais autores com um breve histórico biográfico e suas obras relevantes. Será salientada uma obra de Cecília Meireles, segue com a preocupação de instigar a fantasia infantil e o enriquecimento no processo de aprendizagem partir da leitura e da criação poética.

Palavras Chaves: Poesia Infantil; Formação do leitor; Imaginação.

Abstract: This article aims to highlight the important work of poetry in the school, whose main purpose is formation of critical and active readers. The opportunity to provide stimulating experiences poetic sensibility emotions of the individual surfacing your imagination. Poetry is a rich resource for the extension of the cultural universe of children, and develop their oral reading arouses interest, even before the field of rules of assimilation of the symbols of writing. We will quote the main authors with a brief historical and biographical their relevant works. Be stressed a work of Cecília Meireles as follows with concern instigate childish fantasy and enrich the learning process from reading and poetic creation.

Key words: Childrens Poetry; Formation of the reader; Imagination.

A palavra poesia remete à expressão do belo ou do sentimento estético por intermédio da palavra, pode constituir-se sob a forma de prosa ou verso. O termo origina-se do latim *poesis*, que, por conseguinte, provém de origem grega. A poesia infantil como gênero literário direcionada para as crianças surge no Brasil no final do século XIX. O que existia antes eram manuscritos de particularidade familiar, escritos pelos pais direcionados para seus filhos. Dentre esses poemas, um dos mais antigos é um soneto de Alvarenga Peixoto (c. 1744-1786) mais conhecido por sua participação na Inconfidência Mineira, esse soneto inicia pelo vocativo "Amada filha segundo a tradição, foi escrito quando sua filha Maria Efigênia completou 7 anos (em torno de 1786). No soneto, Alvarenga Peixoto aconselha sua filha a desprezar a beleza, as honras e a riqueza, cultivando a caridade, o amor e a virtude.

a Deus e aos semelhantes. O soneto conclui recomendando: "procura ser feliz na eternidade, que o mundo brevíssimos instantes".

Existem normas formais que constrói a estrutura de uma poesia, como é o caso dos versos, das estrofes e ritmo. Entre as principais características da poesia, pode-se mencionar o uso de elementos de valor simbólico de imagens literárias como a metáfora, que requerem uma atitude ativa por parte de quem lê os poemas e poder decodificar a respectiva mensagem. A leitura proporciona para cada pessoa um sentido, um significado distinto, e exige treino, esforço e interesse para que dessa forma exista uma relação de prazer. Esse contato com a leitura o quanto antes acontecer melhor será essa relação do indivíduo com a afloração da sua imaginação. Para a criança a proximidade com a literatura é essencial no seu desenvolvimento intelectual, emocional e imaginário, na construção do caráter e consciência crítica.

A escola pode e deve ser um contribuinte para o desenvolvimento imaginário, a formação do leitor crítico possível a partir do momento em que o livro possibilita meios para que o indivíduo alcance o entendimento sobre si e com base nisso olhe para a realidade que o cerca, e conseqüentemente construindo um olhar crítico sobre a vida. De acordo com Vygotsky (1987 apud FERREIRA, 2003, p. 41):

A imaginação cria da realidade presente, uma outra realidade. Cria uma área de significação, resultante de um processo criador, que pode variar desde a criação de uma pequena novidade na rotina do cotidiano até maiores descobertas científicas.

Trabalhar a poesia infantil em sala de aula pode tornar o horário de estudo um momento mais lúdico, por meio de atividades de faz de conta as crianças reproduzem situações do seu cotidiano. Alguns professores trabalham esse gênero literário por ele ser curto e trazer estruturas que brincam com a musicalidade, sendo capaz de excitar pequenos para a leitura. Além disso, ela aprimora sentimentos e emoções. Uma categoria que pode trabalhar com as crianças é a Literatura de cordel, poesia característica da cultura nordestina brasileira originária do universo da oralidade. Os poemas iniciaram a ser publicados em folhetos e ilustrados com a técnica de xilogravura. Uma característica dessas produções é a manifestação da visão dos autores decorrente de experiências decorridos na sociedade na qual convivem. Esse tipo de literatura além de estimular a leitura e a escrita retrata aspectos culturais regionais de um povo.

A diversas maneiras de incluir o cordel em sala de aula tem levado à práticas de interdisciplinaridade, mesclando literatura com a matemática, ciências, português, filosofia, entre outras. Abaixo exemplificamos com um trecho de um cordel infantil de CAMPOS, utilizado por nós em prática de sala de aula onde articulamos poesia popular com elementos do ensino de matemática realizada com sucesso.

CONTANDO A HISTÓRIA DOS NÚMEROS

Autora: Ana Raquel Campos
Folhetaria Campos de Versos

A história desse cordel
Faz tempo que começou
Há muitos e muitos anos
Quando o povo precisou
Contar o que possuía
Pra saber o seu valor
Era preciso contar
As ovelhas que criavam
Contavam também os bois
Os peixinhos que pescavam
O trigo que se colhia
E os animais que caçavam
Eles contavam também
O tanto de noite e dia
Para poder controlar
A plantação que nascia
O dia que se plantava
O dia que se colhia
Pra poder representar
As quantidades contadas
Os pastores das ovelhas

Tinham pedras arrumadas
Cada ovelha do curral
Tinha pedra separada
Quando as ovelhas saíam
Pra comer seu capinzinho
O pastor botava as pedras
Separadas num saquinho
Cada ovelha que saía
Aumentava seu montinho
Chegando o final do dia
Era hora de voltar
O pastor organizava
A filinha pra contar
Cada ovelha que entrava
Uma pedra era seu par.

No Brasil, podemos destacar como poetas infantis autores, como: Cecília Meireles, Vinícius de Moraes, Ca Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Ruth Rocha, entre outros.

Cecília Meireles nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 07 (sete) de novembro de 1901. Relata que ai mesmo de aprender a ler já gostava de folhear livros e aos seus 09 (nove) anos escreveu sua primeira poe São exemplos de poesias infantis de sua autoria: *A vovó do menino*, *O Mosquito Escreve*, *Uma Palmada l dada*.

Vinícius de Moraes nasceu no Rio de Janeiro e desde cedo demonstrou sua vocação para a poesia. Sua ob muito vasta, passando pela literatura, teatro, cinema e música. Algumas poesias Infantis de Vinícius de Mor: "A casa", "Relógio", "As borboletas", "O elefantinho", "A arca de Noé".

Carlos Drummond de Andrade é considerado um dos mais importantes poetas brasileiros, nascido em Itat MG em 1902. Tem como principais poemas infantis: "O Elefante", "No banco de Jardim", "Infância".

Manuel Bandeira nasceu em Recife, em abril de 1886 e foi um grande poeta, crítico literário e de arte, profe de literatura e tradutor brasileiro. Escreveu alguns poemas que chamaram a atenção das crianças. C exemplos temos: "Cotovia", "A onda", "Belo Belo", "Trem de ferro", etc.

Ruth Rocha nasceu em 1931 na cidade de São Paulo. Ganhou muitos prêmios brasileiros importantes literatura infantil como: Prêmio Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, da Câmara Brasileira do Livro Academia Brasileira de Letras, entre outros. Seu livro mais conhecido é "Marcelo, Marmelo, Martelo", e vendeu mais de 1 milhão de cópias. Principais poemas: "O direito das crianças", "As coisas que a gente fala" arca de Noé".

Escolhemos uma obra de Cecília Meireles para fazermos uma reflexão mais apurada é ela o livro: "Ou isto aquilo". Esse livro contém 56 poesias que estimulam o conhecimento e a sensibilidade das crianças e entretém. Os poemas incitam a imaginação, a fantasia e entretém os pequenos. Cecília Meireles se preoc também com o processo de aquisição da escrita e da leitura das crianças em alguns poemas. Como em: mosquito escreve". Veja a seguir:

O Mosquito Escreve

O mosquito pernilongo
trança as pernas, faz um M,
depois, treme, treme, treme,
faz um O bastante oblongo,
faz um S.

O mosquito sobe e desce.
Com artes que ninguém vê,
faz um Q,
faz um U, e faz um I.

Este mosquito
esquisito
cruza as patas, faz um T.

E aí,
se arredonda e faz outro O,
mais bonito.

Oh!
Já não é analfabeto,
esse inseto,
pois sabe escrever seu nome.

Mas depois vai procurar
alguém que possa picar,
pois escrever cansa,
não é, criança?

E ele está com muita fome.

Nesse poema, Cecília foca na questão do cotidiano escolar da criança, mostrando as atividades mais praticadas pelas crianças na escola: a leitura e a escrita. Porém, quem escreve o poema não é uma criança, mas sim um mosquito e dessa forma a autora leva as crianças a entrarem num mundo fantástico. O poema faz um diálogo com as crianças, como mostra no trecho: "não é, criança?" A poetisa traz a criança para dentro do texto. Trabalha nesse poema com a alfabetização da criança e provoca a imaginação da mesma.

Outro poema interessante é "Uma palmada bem dada", que mostra uma menina mimada que não gosta de fazer nada e que se sente impossibilitada de fazer algumas coisas já que descobre a imperfeição de certas coisas.

Uma Palmada Bem Dada

É a manhosa
Que não gosta da rosa,
Que não quer a borboleta
Porque é amarela e preta,
Que não quer maçã nem pêra
Porque tem gosmeninato de cera,
Porque não toma leite
Porque lhe parece azeite,
Que mingau não toma
Porque é mesmo goma,
Que não almoça nem janta
porque cansa a garganta,
Que tem medo do gato
E também do rato,
E também do cão
E também do ladrão,
Que não calça meia
Porque dentro tem areia
Que não toma banho frio
Porque sente arrepio,
Que não toma banho quente
Porque calor sente
Que a unha não corta
Porque fica sempre torta,
Que não escova os dentes
Porque ficam dormentes
Que não quer dormir cedo
Porque sente imenso medo,
Que também tarde não dorme
Porque sente um medo enorme,
Que não quer festa nem beijo,
Nem doce nem queijo.
Ó menina levada,
Quer uma palmada?

Uma palmada bem dada
Para quem não quer nada!

O banho quente causa calor, o banho frio, arrepio, o banho morno seria uma solução, mas a criança ainda possui equilíbrio, a criança está diante de escolhas necessárias, mas que de nenhuma forma a satisfaz. Ela escolhe porque nenhuma das alternativas a satisfaz. Sempre tem um motivo para não querer fazer a mostrando assim a teimosia, a indecisão, os medos da criança fazendo com que muitas crianças se identifiquem com o que está escrito.

Cecília Meireles foi poetisa, pintora, professora e jornalista brasileira. Por ter sido educadora, mostrava em seus textos uma preocupação pedagógica sempre proporcionando aos seus leitores infantis um estímulo à imaginação, fantasia e estimulando a aprendizagem dos mesmos. Fazia reflexões a respeito de educação e literatura infantil. Seus textos tinham caráter pedagógico sempre conduzindo as crianças a terem amor pela leitura.

Concluimos que a literatura é um forte instrumento de educação e que através dela podemos alcançar os diversos variados objetivos educacionais, já que a mesma traz benefícios para o educando de forma simples, lúcida, divertida e interessante. São grandes os benefícios da literatura, em especial da poesia: afloração da imaginação, da fantasia, interesse pela leitura, descoberta de si mesmo, descoberta da realidade, crítica, entre outros. Daí a importância do trabalho com poesias na família e nas escolas. A poesia chama a atenção dos pequenos, já que muitas até trazem consigo certo tom de musicalidade. É algo agradável, que não cansa e que contribui desde cedo para que a criança sinta gosto pela leitura, influenciando assim no que respeito ao processo de aquisição da leitura e da escrita dos pequenos. São vários os autores brasileiros que escreveram poesias infantis. Cada um possui seu estilo próprio de escrever, sempre trazendo histórias e temas do cotidiano infantil.

Referências:

CARVALHO, Walkiria Pinto de; **A Ludicidade em Cecília Meireles como Sensibilização para a Leitura Educação Fundamental** ; Disponível em: <http://www.ce.ufpb.br/ppge/Dissertacoes/dissert06/Walkiria%20Pinto%20de%20Carvalho/Walkiria%20Pinto>
> Acesso em 11junho 2013

MIRANDA, Antonio; **Portal de poesia Ibero_americana**; Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/27795683/Cecilia-Meireles-Ou-Isto-Ou-Aquilo>> Acesso em 12 junho 2013.

1Aluna do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará – UECE, bolsista PROEX/Arte na Escola.
E-mail: fernandaflacerda@hotmail.com

2 Aluno do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará – UECE, bolsista PROVIC/CNPq. E-mail: f.souza39@yahoo.com.br